

ESTÁTUAS VIVAS REGRESSAM NO DIA 10 DE JUNHO

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 2022

EUR 0.50 | Sai à quarta-feira

06/06/2018

OBRAS NO ESPORÃO E DO RECAFE SÃO SINAL VERMELHO PARA O VERÃO EM ESPINHO



Pág. 3

Maré Desportiva

Página 11

Badminton

Mariana Neves é Campeã Nacional

Maré Desportiva

Página 12

Trampolim

Patrícia Azevedo saltou para o 2.º lugar

Maré de Cultura

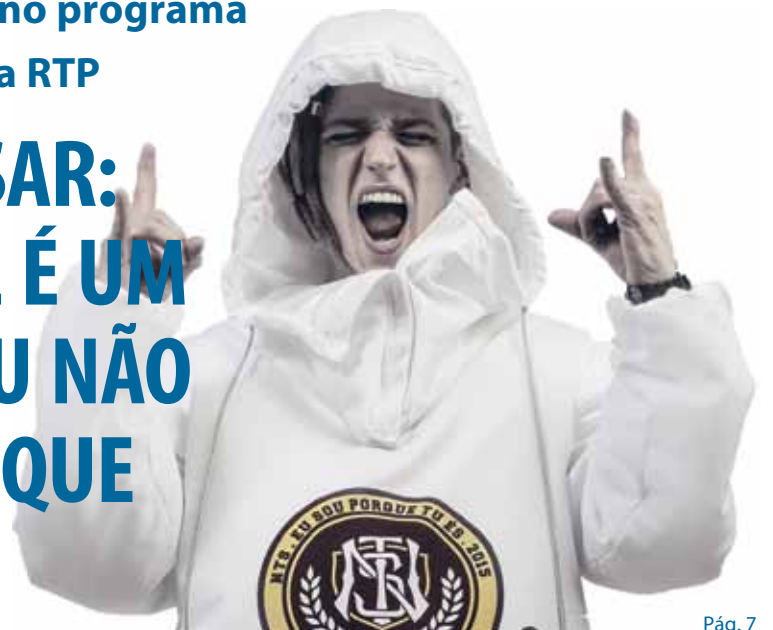
Página 9

Tudo pronto para mais um FIME

PUB.

Rapper NTS brilhou no programa 'Got Talent' da RTP

IMPROVISAR: "DIZEM QUE É UM DOM MAS EU NÃO ACREDITO QUE SEJA"



Pág. 7

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

Pela PSP

Detidos com álcool

Nos passados dias 2 e 3 de junho, a PSP de Espinho deteve três sujeitos por condução de veículo automóvel, acusando taxas de alcoolemia de 2,00 g/l, 1,77 g/l e 1,74 g/l. **NO**

Pelo Tribunal de Espinho

Condenado por bater em fiscal

Um homem foi condenado pelo tribunal de Espinho a noventa dias de prisão, substituída pelo pagamento de 540 euros, pelo crime de agressão à integridade física a um fiscal da empresa concessionária do estacionamento em Espinho.

O homem agrediu o fiscal, em janeiro de 2017, na rua 21, porque não concordou com a notificação da multa. O arguido teve ainda de pagar uma indemnização de 1250 euros à vítima. **PJD**

Em Espinho

Radars da PSP



A Polícia de Segurança Pública informou onde vão estar os radares de controlo de velocidade durante o mês de junho.

No dia 7 de junho, entre as 15h00 e as 19h00, atenção à velocidade na EN 109 na zona de Paramos. O mesmo aviso serve para os automobilistas que utilizem a avenida 32, na zona de Anta, no dia 21 de junho, entre as 15h00 e as 19h00. **NO**

PUB.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes

Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV

Anuncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

“CÂMARA NÃO FAZ NADA PARA CUMPRIR A LEI QUE PROMOVE A ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE EM ESPAÇOS PÚBLICOS”

O Bloco de Esquerda pela Distrital de Aveiro, convocou uma conferência de imprensa na passada sexta-feira com a presença do deputado Moisés Ferreira. Os bloquistas centraram as atenções nos planos de acessibilidade e mobilidade em espaços públicos, que, segundo eles, não está a ser cumprida pela Câmara Municipal local.

“O Decreto-Lei nº 163/2006, de 8 de agosto, que define o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, estipulou um prazo de dez anos para a adaptação dos mesmos, prazo esse que terminou no dia 8 de fevereiro de 2017. Segundo a lei, a Câmara Municipal deve garantir que todo o espaço público é acessível e deve fazer valer os direitos das pessoas com mobilidade reduzida. Para isso deve remover todas as barreiras arquitetónicas e obstáculos do espaço público e deve promover a acessibilidade a todos os edifícios públicos. Mais do que isso, deve fazer o levantamento de todos os edifícios habitacionais e comerciais que não são acessíveis”, começaram por explicar os bloquistas.

“Importa, portanto, conhecer o que

foi feito pela Câmara Municipal para cumprir a lei e promover um espaço acessível a todas as pessoas. O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda apresentou à Câmara Municipal de Espinho dois requerimentos, questionando acerca do ponto de situação do cumprimento da legislação sobre acessibilidades, o primeiro a 28 de dezembro de 2016 e o segundo a 23 de maio de 2017. A Câmara Municipal de Espinho não se dignou, sequer, a responder à Assembleia da República sobre este assunto. Esta atitude da Câmara Municipal só nos pode levar a concluir uma coisa: que a Câmara não fez nada para cumprir a legislação. Como sabe que nada fez, tenta recusar-se a responder à Assembleia da República”, acusam.

Moisés Ferreira recordou que “basta andar no concelho de Espinho para perceber que continuam a existir inúmeras barreiras arquitetónicas que limitam o acesso e a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. Esta realidade coloca em causa os direitos básicos de muitas pessoas do concelho. Por isso mesmo, o Bloco de Esquerda exige respostas da Câmara Municipal de Espinho. Queremos saber o que fez a Câmara para respeitar



a lei e promover a acessibilidade e a mobilidade inclusiva. Queremos que a Câmara Municipal divulgue o plano de intervenções no espaço público para remover as inúmeras barreiras arquitetónicas que continuam a existir.

A inércia que a Câmara Municipal de Espinho tem mostrado atenta contra a dignidade e contra os direitos das pessoas com mobilidade reduzida. É injustificável e inadmissível, pelo que o Bloco exige que sejam dadas respostas e que seja cumprida a lei”. **NO**

FESTA TERÁ LUGAR NOS DIAS 22 E 23 DE JUNHO

S. JOÃO MUDA (LIGEIRAMENTE) DELOCAL

Devido às obras do ReCafe, as festas em honra de S. João vão mudar de sítio. O evento terá lugar no parque de estacionamento junto à sede do clube do Rio Largo, perto da rotunda do Modelo de S. Félix da Marinha.

A organização volta a estar a cargo da Associação Desportiva do

Rio Largo que preparou o seguinte programa: Dia 22 de junho, pelas 22h00, concerto com a banda JL6. Dia 23, às 20h30, as Marchas Populares saem da Câmara Municipal até ao local da festa. Antes do fogo-de-artifício (00h00), o grupo Lumen promete animar a noite. **NO**



“VAMOS TER UM VERÃO CAÓTICO NAS PRAIAS DE ESPINHO!”



Estão já aí as obras de reforço do esporão da Praia da Baía. De acordo com a vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Lurdes Ganicho, trata-se de uma necessidade para prevenir a subida do mar. No entanto, o facto de acontecerem durante os meses de verão poderá afetar o dia a dia dos bares, dos concessionários ou de outros estabelecimentos situados perto da costa.

“Sem dúvida alguma que este ano vamos ter um verão caótico nas praias de Espinho!”, afirma Miguel Pinto, concessionário do GreenCoast. Explica que o “verão caótico” será não só devido à obra do esporão, mas também pelas obras na via pública, na Avenida 8 e na rua 8, desde dezembro. “Trata-se

de uma das principais entradas para Espinho, com acesso direto às praias, e as obras só estarão concluídas em agosto, de acordo com o que me disse a vereadora da Câmara Municipal de Espinho”, refere Miguel Pinto.

No que diz respeito às obras do esporão, Miguel Pinto afirma não ter dúvidas de que é algo que “vai afetar profundamente o negócio”. Explica: “as obras estão a iniciar agora, com data de finalização prevista para outubro. Neste tipo de negócio aguentamos o ano inteiro à custa destes quatro meses de época alta”.

“20 metros ao lado da porta do GreenCoast, sobre a nossa praia, falamos de camiões que vão transportar pedras de oito toneladas, passando cinco metros ao lado das barracas de praia”. Refere,

ainda, que, devido à obra, teve já de encurtar o espaço destinado às barracas, que, durante o verão, são ocupadas por pessoas idosas, por famílias, por crianças ou por infantários. “Tudo isto aliado ao pó, ao barulho e a uma vista que, em breve, vai ser uma grua na ponta do esporão”, comenta Miguel Pinto.

O concessionário do Green Coast mostra-se bastante descontente com a situação e considera que “mais grave ainda foi que o Ministério do Ambiente, autor desta obra, só se dirigiu ao GreenCoast para esclarecimentos na passada terça-feira. Isto, depois de já terem arrancado com a obra e de eu os ter contactado antes. Pouco se preocuparam com os concessionários dos bares e com os usuários das nossas praias”.

“APENAS A COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL PODE ATENUAR ESTA SITUAÇÃO”

“Os trabalhos previstos de reforço do esporão já começam a prejudicar, de certa maneira, o Hotel PraiaGolfe, uma vez que o espaço de estacionamento junto ao Hotel está cada vez mais limitado e as alternativas não existem”, comenta Hélder Couto, diretor geral do hotel. “Compreendo que os trabalhos tenham de ser realizados. Contudo, uma vez que também temos obras na Alameda 8, a realização dos mesmos parece-me completamente inoportuna”. Re-

lembra que “a cidade padece de graves problemas de estacionamento” e afirma prever “um verdadeiro caos na zona do Hotel PraiaGolfe, uma vez que com o início da época balnear, a pressão de trânsito é imensa nesta zona”.

Hélder Couto acredita que “apenas a colaboração institucional pode atenuar esta situação e ajudar a dignificar o nome da cidade”. Acrescenta: “temos milhares de turistas a visitarem-nos todos os meses, que podem ficar com uma imagem completamente destorcida de Espinho”.

“OBRAS TÊM DE SER FEITAS NESTA ÉPOCA DO ANO POR CAUSA DAS MARÉS”

A vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Lurdes Ganicho, frisa que as obras do esporão são do Ministério do Ambiente e não da Autarquia e que fazem parte do programa de proteção da costa. “Estas obras são necessárias dado que Espinho é uma zona de alto risco no que diz respeito à subida do mar. Têm de ser feitas nesta época do ano por causa das marés”, explica Lurdes Ganicho.

A vereadora afirma que as obras deverão terminar até 16 de outubro e que a autarquia está a tentar encurtar o prazo ao máximo. “Só podemos ajudar a minimizar o impacto. Podemos fazer o acompanhamento do circuito dos camiões e tentar que eles terminem as obras o mais rápido possível”. **JA**

JÁ NO SÁBADO À NOITE

LU(G)AR DE ESTÁTUAS ESTE ANO É NA RUA 19

Na noite anterior ao XXII Encontro de “Estatuas Vivas”, realiza-se o também já tradicional Lu(g)ar de Estátuas. “Este evento reúne num deslumbrante e mágico ambiente, estátuas de participantes premiados pelo júri em edições anteriores do Encontro Internacional de Estátuas Vivas”. explica a autarquia, entidade responsável pela organização do evento.

Porém, este ano, há uma grande novidade para este evento: “Pela primeira vez, e com a colaboração dos comerciantes da cidade,

o Lu(g)ar de Estátuas realizar-se-á na rua 19 e a maioria das estátuas estará colada em montras para que o público possa apreciar melhor a sua qualidade plástica, que sempre nos surpreende e faz deste Encontro um evento paradigmático das artes de rua”, confirma a Câmara Municipal.

O prato principal, ou seja, o XXII Encontro de Estátuas Vivas terá depois lugar no domingo, 10 de junho, entre o Largo da Câmara Municipal de Espinho e o Parque João de Deus. **NO**



O Festival foi divulgado na esplanada com uma atuação ao vivo.

CRIANÇAS ENTRE OS 6 E OS 14 NO PALCO DO AUDITÓRIO NASCENTE, NO DOMINGO

OFICINA DE TEATRO INFANTIL APRESENTA PEÇA “CORRE, CORRE CABACINHA. CORRE, CORRE”

No próximo domingo (10 de junho), a Oficina de Teatro Infantil do Animartes vai apresentar a peça “Corre, corre cabacinha. Corre, corre”. Tem início marcado para as 21h00, no Auditório Nascente, com entrada livre.

O texto da peça tem por base o Conto da Cabaça, de Ana Castro Osório, e o Conto Africano da Cabaça da Criação e a sua apresentação pública resulta do trabalho desenvolvido em sessões semanais ao longo do ano. É o segundo ano de atividade da Oficina de Teatro Infantil, inserida no Animartes da Nascente, e o objetivo é proporcionar aos mais pequenos uma experi-

ência lúdica e formativa, na área da expressão dramática.

“A peça une dois textos, juntando o reportório tradicional português com a herança africana, numa história que acompanha as peripécias de uma velhinha rumo ao casamento da sua filha. Pelo meio, resgatamos ainda o universo expressivo do cinema mudo”, explica a professora, Mariana Santos. Os atores são crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

“O espetáculo é um espaço onde se juntam e experimentam várias linguagens expressivas”, antecipa Mariana Santos. “Tem sido um desafio para todos os intervenientes, mas, acima de tudo, uma boa experi-



periência coletiva”. Aqui fica, pois, o convite à presença dos interessados, com os miúdos lá de casa. Basta aparecer. **JA**

ESPETÁCULO DO ANIMARTES

NASCENTE PROMETE UMA “VIAGEM NO TEMPO”

No sábado, às 21h30, os alunos do Animartes sobem ao palco do Auditório de Espinho para apresentar o espetáculo “Viagem no Tempo”.

Será a primeira vez que os alunos das várias modalidades do Animartes vão apresentar um espetáculo temático, onde cada turma vai representar uma determinada época ou década da história da dança,

desde o século XIX até 2020.

Este ano, as turmas de Capoeira e de Danças Europeias apresentam-se como novidades no espetáculo, a par das já habituais Oficina de Teatro, Danças de Salão, Latin Fit, Ensemble Vocal Nós e Vozes, Royal Crew e Movimento de Expressão.

Os bilhetes já estão à venda no Auditório Nascente: a 4 euros para sócios e 5 euros para não sócios. **JA**

Festival aconteceu no sábado à noite

Tunas Universitárias em Anta

O Grupo de Jovens “Contra a Corrente de Anta”, organizou no passado sábado à noite, dia 2 de junho, um Festival de Tunas Universitárias na sede da Tuna Musical de Anta. Foram três as Tunas a subir ao palco: Tuna Grito Académico, Tuna Feminina da Universidade Lusíada do Porto e a Javardémica – Tuna de Ciências do Porto. **NO**

LOJA VAI COMEMORAR ANIVERSÁRIO COM CONCERTO JUNTO À NAVE

“BE ALL YOU WANT TO BE”, UM CONCEITO TRÊS EM UM: LOJA, ESCOLA DE MÚSICA E APOSTA NO DESIGN

“Be all you want to be” é uma loja espinhense, situada na rua 20, que é também uma escola de música, e que é ainda um espaço de design... Comemora o segundo aniversário no dia 18 deste mês e marcará a data com um miniconcerto e um piquenique. Os criadores do espaço são os irmãos Vítor e Margarida Ferreira. Explicaram ao Maré Viva como é possível manter um conceito que reúne três áreas diferentes num só local.

A Be all you want to be é uma loja, é uma escola de música, promove o design... Afinal, como funciona o vosso conceito?

Vítor Ferreira (VF): É um bocadinho das duas coisas. Nós decidimos abrir a escola de música e ter um espaço de convívio onde os alunos pudessem estar um bocadinho antes da aula, onde os pais pudessem esperar, com uma cafetaria onde se pudesse servir um café. E uma vez que eu estou ligado ao design gráfico, decidimos também juntar uma parte da loja com artigos de design.

Sentem que o facto de terem um conceito diferente do que estamos habituados a ver na cidade pode constituir uma vantagem?

Margarida Ferreira (MF): Acho que o conceito inovador e o facto de termos áreas diferentes mas que se interligam foi vantajoso. Permite que os três serviços se vão apoiando. Tendo alguns serviços que são mais sazonais e outros que sustentam melhor a loja ao longo do ano, eles complementam-se e ajudam-nos a criar alicerces.

O resultado tem sido positivo?

MF: Sim. Conjugamos bem as três áreas e os resultados têm sido bem

positivos. As aulas têm corrido muito bem, temos já um número bastante grande de alunos e a loja tem sido bem recebida. Estamos a evoluir aos pouquinhos e estamos no bom caminho.

VF: Há muita gente que fica colada na montra mas que parece ter algum receio de entrar. Talvez achem que este tipo de produtos, assinados por designers, são mais caros, o que não é verdade. Hoje em dia, há muitos designers a fazer produtos giro e úteis para o dia a dia que não são nada caros. Nós não vendemos peças caríssimas. Temos aqui produtos muito giro que, para além de serem úteis, são bonitos para estarem expostos. É esse o conceito da loja.

Comemoram o segundo aniversário no dia 18 de junho. Vão marcar a data com alguma apresentação ou evento?

MF: Temos um piquenique, para os nossos alunos, marcado para o dia 17, com uma pequena apresentação musical que eles estão a preparar em jeito de pré-aniversário. Vai ser engraçado porque vamos tocar ao vivo, na natureza, junto à Nave desportiva. As pessoas podem passar por lá e assistir. Será também uma forma de apresentarmos o trabalho que vai sendo desenvolvido ao longo do ano. No dia 18 teremos também um apontamento aqui na loja.

Que tipo de instrumentos ensinam na escola de música?

MF: Temos sobretudo ensino de guitarra. Começamos a escola como academia de cordas, com guitarra, cavaquinho, ukulele, bandolim, e mais tarde abrimos também o ensino de teclas, mas apenas para iniciação. Privilegiamos um ensino num registo mais livre e não o clássico. O objeti-



“Be all you want to be” está situada na Rua 20.

vo também é abranger várias idades, chegar a faixas etárias que, à partida, estariam excluídas de um ensino oficial. Aqui podem encontrar um ensino livre e, sem a pretensão de virem a ser músicos profissionais, aprenderem a tocar um instrumento.

O facto de a loja estar localizada numa zona um bocadinho descentralizada não constitui um problema?

VF: Para a loja é mais complicado, mas para a escola não faz diferença. No entanto, acabamos por escolher este sítio, primeiro, pelo espaço. Não encontrávamos nenhum sítio com o mesmo espaço e com uma renda aceitável, mais próximo do centro.

MF: Quem sabe se o facto de estarmos aqui localizados não será uma forma de começar a mostrar que Espinho tem de ser mais do que as ruas 19 ou 23. Há outras áreas da cidade que podem tornar-se em pequenos polos de comércio.

A Be all you want to be tem alguns parceiros na escola ou na loja?

VF: Temos a Oficina de Música de Aveiro como parceira, já fizemos parceria com uma marca de desporto feminino numa das passagens de modelos que se fazem aqui em Espinho, e já participamos num concerto de apoio ao Centro Social de Grijó. E vamos trocando alguns produtos com a Clérigos Craft Shop, do Porto, eles vão falando de nós e nós vamos falando deles.

Consideram que poderão ser inspiradores para a criação de outras lojas inovadoras em Espinho?

MF: Espinho é uma cidade difícil. Há público que adere logo e acha o conceito sensacional e há sempre público que não arrisca e que não quer conhecer. Não sei até que ponto conseguiremos ser uma influência, mas gostaríamos de poder influenciar e de ver mais pessoas a arriscar em conceitos inovadores, porque isso enriquece a cidade. **JA**

Na Biblioteca Municipal

II Encontro das Jornadas do Cuidador 2018

No âmbito do Projeto Capacitar Mais da Cerciespinho, foi organizado o II Encontro das Jornadas do Cuidador 2018 na Biblioteca Municipal Marmelo e Silva.

O tema centrado na Saúde Men-

tal contou com a presença de Lúcia Sousa (psiquiatra no CHVNG/E) e Jorge Vinagre (médico na USF Espinho). Os objetivos da sessão centraram-se na informação e alertar para as controvérsias da saúde mental, promovendo momentos de partilha e reflexão complementando ainda com o desenvolvimento de estratégias para lidar com situações adversas como inquietude, agressividade, resistência).

Recorde-se que até ao final do ano irão decorrer mensalmente en-

contros destinados aos cuidadores, sendo que o próximo é já no dia 28 de junho pelas 15 horas na Biblio-

teca Municipal de Espinho cuja temática é “Bem-estar Físico? Como ajudar?”. **NO**



PUB.

Férias Divertidas

COLÉGIO DE LAMAS

2018

de 25 junho a 10 de agosto

de Segunda a Sexta das 9h às 17h30

As melhores 7 semanas de sempre!

complexo@colegiodelamas.com
t. 965 840 020

Inscrições efetuadas até 15 de junho com desconto de 5%

ATIVIDADES DESPORTIVAS

- Atividades Aquáticas
- Atividades ao ar livre
- WaterShot
- Futebol (relvado sintético)
- Trampolins e Insufláveis

Desportos Coletivos • Futsal • Jogos Tradicionais • Tag Rugby
Ginástica • Jogos de Salão • Desportos Raquetes

ATIVIDADES CULTURAIS

Teatro • Música • Passeios e Visitas • Informática • Artes visuais • Festas Matemática • Experiências Laboratoriais • Culinária • Baú das Cantilenas

www.colegiodelamas.com
#colegiodelamas

Dias 8 e 9 de junho

“Around the World” no Casino

Nos dias 8 e 9 de junho, o Casino Espinho recebe “Around the World”, um espectáculo revivalista que promete ser uma autêntica viagem pelo mundo.

O Jantar espectáculo tem um custo de 39 euros na sexta-feira e de 32.5 euros no sábado. Para ver apenas o espectáculo terá de desembolsar 15 euros. **NO**

No Centro Multimeios

“Rapsodia em Azul” em exposição

Em parceria com a Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, a Olga Santos galeria apresenta uma exposição individual de pintura da espinhense Ana Del Rio, no próximo dia 8 de junho, pelas 18h30, rua Alvares Cabral 144 Porto. **NO**

Na Biblioteca Municipal

Exposição Nós, os de Orpheu

No âmbito das comemorações do aniversário de Fernando Pessoa, a 13 de junho, estará patente desde esse dia até 30 de junho, no átrio da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a exposição «Nós, os de Orpheu», resultante de uma parceria com a Casa Fernando Pessoa e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

A exposição Nós, os de Orpheu – título parafraseado do texto de Fernando Pessoa na revista Sudoeste 3, em 1935 –, traça o percurso da revista e dos seus protagonistas, recorrendo, muitas vezes, às próprias palavras dos “órficos”.

Através da reprodução de obras e documentos (fotografias, recortes de imprensa, correspondência, manuscritos, etc.), apresenta-se o “Nós” que formou Orpheu e alargam-se perspectivas de leitura a todos “Nós” que, um século depois, o continuamos a descobrir. Porque, como Pessoa concluiu: “Orpheu acabou. Orpheu continua”. “Nós, os de Orpheu” compreende um conjunto de 25 cartazes. **NO**

// Espinho tem o seu Fado” foi o mote para o concerto solidário protagonizado pelas Rusgas de S. Pedro no Casino de Espinho. O espectáculo teve casa cheia e animou a noite de 2 de junho.

As Rusgas de S. Pedro organizaram um espectáculo solidário a favor das obras da Igreja Matriz de Espinho. O evento teve lugar no passado dia 2 de junho no Casino de Espinho.

Com a sala praticamente cheia, o espectáculo arrancou com fado nas vozes inconfundíveis de Adelaide Caralinda e Tino Teixeira acompanhados na guitarra portuguesa por Alfredo Soares e na viola por Tó Vasconcelos.

O musical “Espinho tem o seu Fado” acolheu depois os grandes protagonistas da noite: As Rus-



Rusgas de S. Pedro estrearam os novos trajas no evento solidário.

gas de S. Pedro. Com um visual renovado e bastante colorido, foi tempo de dançar e cantar com o apoio dos presentes. Numa viagem histórica dos tempos idos até ao presente, com destaque natural para as gentes ligadas ao mar, o evento alongou-se pela noite e fez a delícia de quem marcou presença no espectáculo solidário. **NO**



É já nesta sexta-feira (dia 8 de junho), às 21h30, que o Teatro Popular de Espinho volta ao palco do Auditório Nascente com a peça “A Paz”. Regressa, ainda, para um último espectáculo, no dia 16 deste mês, à mesma hora.

Se ainda não viu “A Paz”, pelo TPE, tem ainda duas últimas oportunidades para o fazer. Nos dias 8 e 16 de junho, o grupo regressa ao Auditório Nascente, depois de ter feito vários espectáculos, em abril e maio, com lotação esgotada. A peça foi encenada por António Paiva, com texto de Domingos de Oliveira a partir da comédia de Aristófanes.

Os bilhetes para “A Paz” estão à venda na sede da Cooperativa Nas-

cente (Rua 62 n.º 251, em Espinho) a 3,50 euros para sócios e a 4,50 euros para não sócios. Nos dias dos espectáculos poderão ser adquiridos no local (Rua 16 n.º 1200, em Espinho). As reservas poderão ser feitas diretamente na sede, por email (technical@cina-nima.pt) ou por telefone (227331350). Terão de ser levantadas até às 21h15 antes dos espectáculos. A bilheteira estará aberta a partir das 21h00. **JA**

Na Biblioteca Municipal

Joana Bértholo ajudou a pensar a escrita

No passado sábado, dia 2 de junho, decorreu mais uma iniciativa “Pensar a Escrita”, organizada pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Esta sessão contou com a presença da escritora Joana Bértholo, vencedora do prémio

SPA/2018 – Melhor Livro Infanto-Juvenil, com o livro “O Museu do Pensamento”. **NO**



Esta sessão contou com a presença da escritora Joana Bértholo, vencedora do prémio SPA/2018 – Melhor Livro Infanto-Juvenil, com o livro “O Museu do Pensamento”.

Esta sessão contou com a presença da escritora Joana Bértholo, vencedora do prémio SPA/2018 – Melhor Livro Infanto-Juvenil, com o livro “O Museu do Pensamento”.

PRODUÇÃO DO TEATRO POPULAR DE ESPINHO BASEADA EM COMÉDIA DE ARISTÓFANES

“A PAZ” REGRESSA NA SEXTA-FEIRA

NTS ESTEVE NAS FINAIS DO PROGRAMA GOT TALENT PORTUGAL DA RTP 1

IMPROVISAR: “HÁ PESSOAS QUE DIZEM QUE É UM DOM MAS EU NÃO ACREDITO QUE SEJA”



Fábio Vitó é o homem por detrás do artista NTS.

Fábio Vitó é o nome por detrás do NTS, sigla para “Não Tem Significado”. O jovem, de 27 anos, esteve no Got Talent da RTP 1, surpreendeu os jurados, ganhou o botão dourado da internet, esteve nas finais e conseguiu roubar a atenção de milhares de pessoas por todo o país. Garantiu ao Maré Viva que não acredita que o talento que levou ao programa, o improviso, seja um dom e que é importante treinar para ser cada vez melhor.

Já tinhas participado num programa de talentos antes deste Got Talent?

Sim. Em 2008 tinha tentado o mesmo programa, mas não cheguei a passar para a televisão.

O que achas que mudou para que não te tivessem aceite no primeiro Got Talent e te aceitassem agora?

Primeiro, são nove anos de diferença. Eu tinha 17 ou 18 e agora tenho 27. Estou completamente diferente como pessoa e naquilo que faço.

Sentes que ganhaste mais visibilidade com o Got Talent agora?

Sem dúvida. O meu objetivo foi sempre esse. O que eu trouxe para lá já não é novidade, mas é novidade para quem não conhece. Queria chegar lá e mostrar o que faço às pessoas que não conheciam, fora do meu público alvo. Feliz ou infelizmente, a televisão ainda tem um grande peso

na nossa sociedade.

Ficaste satisfeito com o resultado?

Claro que sim. Eu calculava que, à partida, não iríamos vencer porque as pessoas que me ouvem não são as pessoas que iriam votar por telefone. Nós não somos dessa geração. Somos a geração da internet. Por isso é que ganhamos o botão dourado da internet. Embora já achasse que não íamos ficar em primeiro, o resultado para mim foi positivo.

Qual é o segredo para conseguir improvisar com qualquer palavra?

Não há segredo. Há pessoas que dizem que é um dom mas eu não acredito que seja. Acredito que alguma coisa já tenha nascido comigo. Talvez a facilidade de pensar em palavras ou ter um raciocínio mais rápido em certos aspetos. Acho que o importante é treinar e aproveitar todas as oportunidades para isso.

Quando começaste a perceber que o improviso seria talvez um ponto forte onde poderias apostar?

Quando vi que não havia muita gente a improvisar e quando vi que havia surpresa nas pessoas quando eu improvisava. Eu fiquei cada vez mais motivado ao ver a surpresa nas pessoas. Nunca pensei a sério em investir no improviso por ter potencial ou por poder levar-me mais longe. Acho que sempre o fiz porque gostei e queria ser sempre melhor.

Continuas a criar músicas e associar-te a outros artistas?

Eu sempre fiz música. O improviso acaba por ser um extra. Embora seja aquilo pelo que sou mais conhecido, não é nem 50% daquilo que eu faço. Crio muitas músicas e gosto de me associar também a algumas associações ou causas em que acredito.

Acreditas que podes fazer a diferença ao associar-te a causas?

Eu ainda sou muito pequenino mas sinto que já tenho algum poder de, com as minhas palavras ou ações, influenciar os outros. Acho que também é esse o meu objetivo consoante vou subindo na minha carreira. Eu sei que se não for ninguém e chamar a atenção para ajudar os cães abandonados, por exemplo, vou ter duas ou três pessoas a ouvirem-me. Se tiver 100 mil seguidores, poderei ter muito mais pessoas a ouvirem-me. Quando mais reconhecido eu for, mais mudanças vou poder fazer porque vou conseguir influenciar mais pessoas. Estou sempre disposto a ajudar as causas em que acredito.

Acabas por chegar a todo o tipo de público?

Eu quero chegar a todo o tipo de público mas sem tentar agradar a gregos e troianos. Quando estou em determinada posição tenho de me adaptar ao local em que estou sem deixar de ser quem sou.

Como é a tua agenda neste momento?

Temos alguns concertos anunciados. A 5 de junho estaremos numa palestra numa escola em Lisboa. No 16 de junho vamos estar em Arco de Baulhe na iniciativa “Transformers”, no dia 23 vamos ao Rock in Rio e no dia 30 estaremos aqui em Espinho. Temos ainda uma ida à Madeira a 14 de julho.

Como defines o teu estilo de vida com tudo aquilo que fazes?

Acredito que o meu estilo de vida é mesmo Freestyle. Eu gosto muito de ser livre naquilo que faço. Não acredito em estar preso. Eu tenho a loja de tatuagens aqui em Espinho, mas também é minha. Não tenho um patrão. Tenho amigos com quem trabalho, o que é bem diferente. Tenho uma estrutura para aquilo que quero alcançar daqui a cinco ou dez anos, mas não penso muito nisso. Sou uma pessoa que se deixa levar, nas boas coisas.

Na música também é assim?

Na música também acaba por ser isso. Eu não estou muito preocupado com aquilo que as pessoas estão à espera de ouvir. Uma pessoa tem de fazer aquilo que quer porque vai sempre haver alguém a identificar-se com aquilo que fazemos.

Estás aberto para atuar em que tipo de eventos?

Em todo o tipo de eventos: casamentos, batizados, comunhões, queimas das fitas. Eu sinto que me adapto às pessoas. Se tiveres um ir-

mão com 6 anos que goste do que eu faço, eu posso fazer uma rima e falar sobre balões e sobre estudar. Se for para o teu aniversário já vou dizer outro tipo de coisas. Se estiver lá a tua avó, eu vou falar sobre arroz, por exemplo. A minha música pode não ser para a tua avó ou para o teu irmão mas naquele momento eles têm de ser integrados.

Como é a tua agenda neste momento?

Temos alguns concertos anunciados. A 5 de junho estaremos numa palestra numa escola em Lisboa. No 16 de junho vamos estar em Arco de Baulhe na iniciativa “Transformers”, no dia 23 vamos ao Rock in Rio e no dia 30 estaremos aqui em Espinho. Temos ainda uma ida à Madeira a 14 de julho.

Quem é o Fábio para além do NTS?

Eu tento sempre mostrar a minha pessoa na música porque acredito que tudo o que faço vem daí. Felizmente hoje em dia já há mais contacto entre mim e as pessoas que me ouvem e já conseguem conhecer uma parte do Fábio para além do NTS. Eu gosto de pensar, de mexer com eletrónica, tenho a loja de tatuagens, gosto de viajar muito.

Que idade tinhas quando criaste o NTS?

Tinha 15 ou 16 anos.

Como defines o teu estilo de vida com tudo aquilo que fazes?

Acredito que o meu estilo de vida é mesmo Freestyle. Eu gosto muito de ser livre naquilo que faço. Não acredito em estar preso. Eu tenho a loja de tatuagens aqui em Espinho, mas também é minha. Não tenho um patrão. Tenho amigos com quem trabalho, o que é bem diferente. Tenho uma estrutura para aquilo que quero alcançar daqui a cinco ou dez anos, mas não penso muito nisso. Sou uma pessoa que se deixa levar, nas boas coisas.

E lembras-te da primeira atuação que tiveste em público debaixo deste nome artístico?

Lembro-me. A primeira atuação que tive com NTS foi na Junta de Freguesia de Espinho e foi mesmo o fim do mundo. Tinha vindo estudar para Espinho, para o liceu e, no âmbito escolar, fizemos lá uma festa. Apesar de ter aqui raízes só agora é que as pessoas me veem como alguém de Espinho e eu sinto-me verdadeiramente de cá, mas naquela altura não era bem assim. A sala estava cheia e foi espetacular. **JA**

Maré de Cinema



HAN SOLO: UMA HISTÓRIA DE STAR WARS

Desde que George Lucas vendeu a marca Star Wars à Disney há uns anos, a casa do Rato Mickey tratou logo de lançar uma nova e espetacular trilogia e investir numa série de derivados do qual este 'Han Solo' é o segundo filme (o primeiro foi o mediano 'Rogue One'). O problema é que estas extensões à saga não conseguem disfarçar que existem única e exclusivamente para ordenhar a vaca até ao limite já que raramente acrescentam ou fornecem novas nuances ao que já conhecemos. Assim, resta-nos apenas o sentido de espetáculo e 'Han Solo' consegue divertir moderadamente: dedicando-se a mostrar a juventude da personagem imortalizada por Harrison Ford, o filme acompanha a juventude do protagonista e como se tornou um piloto lendário, como conheceu o peludo Chewbacca ou o matreiro Lando Calrissian e meteu as mãos na Millennium Falcon, a nave mais veloz da galáxia – e o realizador Ron Howard trata cada "primeiro momento" com uma reverência exagerada. Escrito por Lawrence Kasdan (que assinou os melhores capítulos da saga), juntamente com o filho Jonathan, 'Han Solo' é uma aventura competente, mas previsível e que até perde algum brilho quando se esforça para demonstrar que os seus acontecimentos estão relacionados com outros filmes. O elenco faz o que é pedido, mas é inegável que o esforçado Alden Ehrenreich em momento algum convence como a versão jovem de Harrison Ford, mas também estavam a exigir-lhe o impossível. Entretenimento genérico e esquecível mal acaba, 'Han Solo' também perde em comparação por estrear a seguir ao fabuloso 'Os Últimos Jedi' e por comprovar que 'Star Wars' vale mesmo apenas pela narrativa principal e não pelas suas tangentes que apenas servem para encher os cofres da Disney.

Antero Eduardo Monteiro

EVENTO DECORRE DE 18 A 25 DE JUNHO

ESTÁ FECHADA A PROGRAMAÇÃO DO FEST

A décima quarta edição, o FEST – Festival Novos Realizadores, Novo Cinema volta a ocupar Espinho com uma seleção de obras em estreia nacional, trabalhos de mais de 50 escolas de cinema do mundo, filmes na praia e um espaço dedicado ao cinema infantil.

A lutar pelo Lince de Ouro, Winter Brothers, primeira longa do islandês Hlynur Palmason, que acompanha a vida diária de dois irmãos no Inverno rigoroso, um dos mais badalados filmes na última edição do Festival de Locarno, onde iniciou um impressionante percurso internacional arrecadando mais de 20 prémios. Blue My Mind, estreia nas longas de ficção de Lisa Brühlmann, uma visão surreal sobre as mudanças na adolescência, que apresenta um impressionante grupo de jovens atores. A história de uma família à procura de uma nova vida de Mobile Homes, de Vladimir Fontenay, filme que abriu a Quinzeana dos Realizadores em Cannes. O cruzamento entre a ciência, a ficção-científica e o documentário de Photon, de Norman Leto. O retrato impressionista sobre a superstição numa pequena aldeia da Zâmbia de I'm not a Witch, impressionante primeira longa de Rungano Nyoni. A vingança pessoal de uma família a braços com a violência da cidade de Medellín em Killing Jesus, ou a forma como a realizadora Laura Morna, exorciza a sua própria história no grande ecrã. A corrupção e hipocrisia do moderno Teerão pelo olhar de Mohsen Gharai, em Blockage. A hostilidade do sistema de imigração americano, no



Winter Brothers de Hlynur Palmason estará na luta pelo Lince de Ouro.

drama ácido que marca a estreia de Ioana Uricaru nas longas de ficção, Lemonade.

No documentário, o testemunho de exilados árabes sobre as guerras do Iraque e da Síria de Sand and Blood, de Matthias Krepp & Angelika Spangl; uma família e as suas discussões como o ponto de entrada na polarização política e social da Polónia e sua viragem à direita em The Celebration – Das Impreza, de Alexandra Wesolowski; e o retrato documental da vida de Rino Lupo, um dos pioneiros do cinema europeu em Lupo, de Pedro Lino.

FESTINHA PARA OS MAIS NOVOS

Cruzando os universos do documentário, ficção e cinema experimental, o FEST integrará ainda uma secção infanto-juvenil dedicada às famílias (FESTinha), uma competição nacional de curtas-metragens (Grande Prémio Nacional), um prémio para obras de

por todos. Inspirados nos grandes nomes dos anos 60 e 70, como Al Green e Bill Withers e os mais recentes D'Angelo e Erykah Badu, o grupo encontra nesta formação musical o equilíbrio perfeito para desenvolver a paixão que têm pela música Soul e R&B.

Os HMB prometem tocar os seus maiores sucessos, "Peito", "O amor é assim", "Paixão", "Não me leves a mal", os quais irão proporcionar uma noite repleta de animação, felicidade e muita diversão a não perder.

O jantar e concerto têm um custo de 50 euros por pessoa. NO



realizadores a saírem das faculdades (NEXXT). Nas vertentes não competitivas, destaque ainda ao foco sobre o cinema japonês, austríaco e sueco, nos xxx filmes que integram a secção Flavours of The World. Ponto de entrada num dos mais isolados países do mundo, a Coreia do Norte é a proposta da secção Be Kind Rewind.

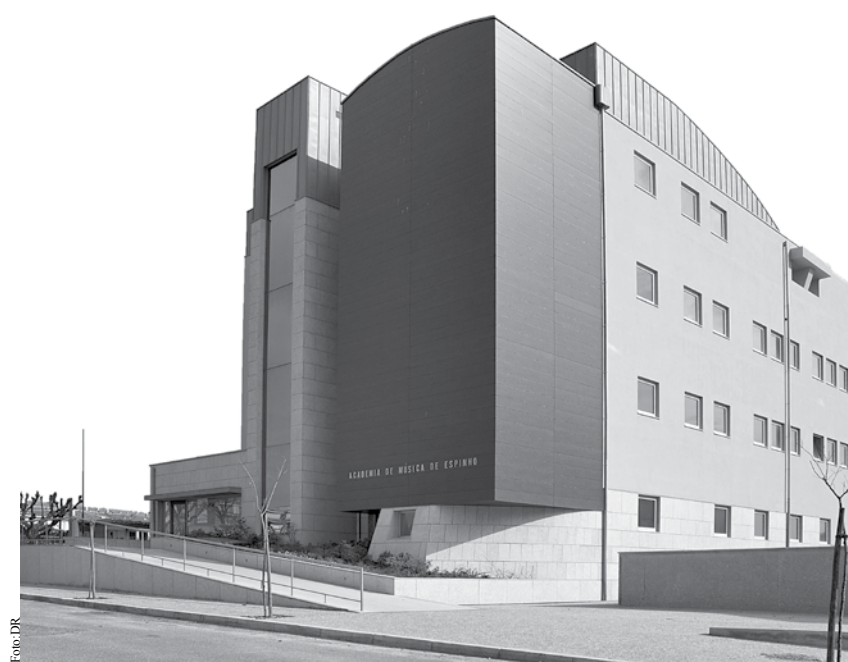
À semelhança do que tem acontecido nas anteriores edições, o FEST integrará ainda duas actividades paralelas: o Training Ground e o Pitching Forum. O primeiro, a decorrer entre workshops, masterclasses, palestras e debates orientados por peritos de topo e sucesso reconhecido. Em Espinho estarão, entre outros, o cineasta Asghar Farhad, o realizador e produtor Roman Coppola e a editora e produtora Gabriella Cristiani. Pelo Pitching Forum passarão mais de vinte projetos nacionais que, aqui, se poderão habilitar a ganhar apoios de produção em casas europeias. NO

FIME REGRESSA A 22 DE JUNHO

“ESTA EDIÇÃO DO FIME É SEGURAMENTE UMA DAS QUE ENVOLVE UM MAIOR NÚMERO DE ARTISTAS”

De 22 de junho a 21 de julho acontece mais uma sessão do Festival Internacional de Música de Espinho e já é conhecida a programação. Alexandre Santos, membro da equipa de coordenação do festival, aposta os destaques do FIME. Este ano conta com uma nova rubrica como novidade: "Palestrina's" será uma apresentação, feita antes dos concertos, onde será feita a apresentação das obras que serão interpretadas.

Ao longo de um mês, o Festival Internacional de Música de Espinho apresentará onze concertos. "Todos eles são tão especiais, que é sempre difícil fazer destaques. Contudo, do ponto de vista da estrutura do festival, esta edição apresenta alguns destaques", refere Alexandre Santos, presidente do conselho diretivo da Academia de Música de Espinho e membro da equipa de coordenação do festival. "Esta edição do FIME é seguramente uma das que envolve um maior número de artistas e agrupamentos, uma vez que apresentaremos diversas formações orquestrais", afirma Alexandre Santos. Salienta duas orquestras de referência do norte de Espanha (a Real Filharmonía de Galicia e a Camerata da Orquestra Sinfónica de Castilla y León), duas orquestras de matriz barroca (Il Pomo d'Oro, de Itália, e La Voce Strumentale, da Europa e da Rússia) e, ainda, a Orquestra Clássica de Espinho e a



Jovem Orquestra de Jazz de Espinho. "Este contexto permitiu programar mais reportório orquestral comparativamente às últimas edições. Por outro lado, destaca-se também o facto de associarmos a presença de solistas à maior parte destes concertos orquestrais e, na maioria dos casos, dirigindo eles diretamente as orquestras, sem intermediação do maestro. Aumentamos, assim, o desafio da interpretação e a expectativa da audiência". Conta que outro dos destaques respeita ao facto de o FIME ter um fim de semana completamente dedicado ao jazz, "com uma programação fantás-

tica, que culminará num grande concerto junto à Piscina Solário Atlântico, associando-se assim o concerto aos 75 anos daquela icónica estrutura da cidade". Ainda em destaque está a realização do Festival em diversos espaços da cidade, "com dois grandes concertos orquestrais ao ar livre, um concerto na Igreja Matriz com Pedro Burmester e um concerto na Capela da Nª Sra. d'Ajuda. Os restantes concertos, todos eles de elevadíssimo nível artístico, decorrerão no Auditório de Espinho". Finalmente, Alexandre Santos destaca, ainda, o lançamento de uma nova rubrica. "Palestrina's"

consiste numa apresentação de determinados concertos, com a duração de 30 minutos antes do concerto, dirigida ao público que tenha curiosidade em saber um pouco mais sobre as obras que vão ser interpretadas no concerto.

“UM FESTIVAL FANTÁSTICO, COM INTÉRPRETES QUE PASSAM PELAS MAIS DESTACADAS SALAS E EVENTOS DA EUROPA”

Para este ano, Alexandre Santos refere que "o público pode esperar um festival fantástico, com intérpretes que passam pelas mais destacadas salas e eventos da Europa e com programas criteriosamente escolhidos e enriquecedores do ponto de vista da experiência musical que representam".

A programação escolhida para o FIME "é, seguramente, uma programação muito abrangente, que vai do barroco ao séc. XX, com uma diversidade de solistas e obras de referência assinaláveis, que se envolve também com o jazz a um nível de excelência", garante Alexandre Santos. Considera que estes "são fatores que propiciarão a diversidade e cruzamento de públicos".

Alexandre Santos lembra o concerto "Pedro e o Lobo", de Prokofiev, que volta, pela Orquestra Clássica de Espinho, já alguns anos desde que foi interpretado no FIME pela última vez. JA

O CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS ARTISTAS QUE VÊM AO FIME

"Programar significa fazer escolhas, em função de uma diversidade de pressupostos. No caso do FIME cruzamos fatores como a estrutura da própria programação e o orçamento de que dispomos, as obras que temos interesse em apresentar pela sua relevância. Também os intérpretes que queremos dar a conhecer em razão da sua excelência, o espaço onde vão ser apresentados os concertos, e outros", explica Alexandre Santos. No que respeita à escolha dos intérpretes para o festival, afirma que o critério de seleção se prende fundamentalmente "na excelência

artística em conjugação com o reportório que [lhes] interessa programar". Convidaram o violinista Dmitry Sinkovsk "por ser um intérprete fora de série, que para além de ser um fantástico violinista é também um contrateno de grande qualidade. Propõe-nos uma das mais frescas leituras das "4 estações de Vivaldi"". A proposta feita a Pedro Burmester partiu do "desafio de fazer um concerto na Igreja Matriz e de aí apresentar o "Quarteto para o fim do tempo", uma das grandes obras de música de câmara do séc. XX. Será acom-

panhado por três jovens músicos portugueses que são irmãos". Vai apresentar-se, no FIME, o pianista Lars Vogt, selecionado por ser "um pianista de grande craveira e porque se vai apresentar como maestro num programa que terá dois concertos de piano de Beethoven na mesma noite". O oboísta Lucas Macías, "porque é dos mais destacados da atualidade e, porque além de tocar a solo, vem dirigir a "Noite Transfigurada", que é uma obra notável". O FIME quis ainda ter Edgar Moreau, por ser "uma jovem estrela do violoncelo em ascensão, com um programa

impressionante". Convidaram Edin Karamazov para que o festival tivesse um "belíssimo concerto de alaúde, na Capela Nª Sra d'Ajuda, com um intérprete de exceção". Por fim, Alexandre Santos, adianta que o FIME terá "um fim de semana de luxo" no jazz, "com duas lendas do Jazz mundial. Por um lado, o saxofonista/clarinetista/bandoneonista francês Michel Portal. Por outro, o brasileiro Hermeto Pascoal, multi-instrumentista e criador excepcional, que vem com o seu grupo e faz um segundo concerto com a Orquestra de Jazz de Espinho". JA

MIGUEL MAIA MAIS UM ANO NO SPORTING CP...

O Sporting anunciou a renovação de contrato com Miguel Maia, capitão da equipa de voleibol, por mais uma temporada.

“É um orgulho imenso continuar de leão ao peito. Fizemos uma época fantástica ao sermos campeões nacionais passados 23 anos, e toda a gente sabe que sou do Sporting de coração. Será mais uma época em que irei dar tudo, com toda a

dedicação e devoção para poderemos revalidar o título”, salientou o experiente jogador, 47 anos, citado pelo site do clube de Alvalade.

Para a próxima época, fica a promessa de uma “equipa forte, trabalhadora e que vai defender as cores do Sporting até ao último ponto ou ao último jogo”.

“É nesse sentido que vamos trabalhar”, afirmou Miguel Maia. **NO**

... E NUNO PINHEIRO ASSINA PELO BENFICA

O Benfica anunciou a contratação do internacional português natural de Espinho, Nuno Pinheiro, para a equipa de voleibol. O distribuidor, 33 anos, chega à Luz proveniente dos franceses do Paris Volley.

Nuno Pinheiro deixou Portugal em 2004, quando representava o

Vitória de Guimarães, para iniciar bem-sucedido percurso no estrangeiro.

Passou por Itália (Prisma Volley), Bélgica (Noliko Maaseik) e França (Beauvais Oise UC, Stade Poitevin Poitiers, Tours VB e Paris Volley), contando vários títulos no currículo. **NO**

Voleibol - Formação

Minis B vencem Torneio

A equipa de Minis B femininos do Sporting Clube de Espinho venceu o Torneio Manuel Puga, este fim de semana. Após a conquista do título de campeãs regionais, a equipa de Tiago Paulino prepara já a próxima época, conseguindo assim a primeira vitória no formato de seis contra seis.

Em fim de semana de decisões para as equipas de Iniciados, o Sporting Clube de Espinho alcançou um honroso 4º lugar na final nacional feminina e 6º lugar na final masculina.

A equipa de Januário Alvar e António Loureiro não conseguiu vencer a sua primeira batalha frente à Ala de Gondomar, ficando desde cedo afastados da possível luta pelo título. No sábado, os tigres venceram os Antigos Alunos dos Açores mas cederam no dia seguinte frente à forte formação do Leixões, acabando em 6º lugar.

As Juvenis, de Pedro Castro e Mariana terminam a época de troféu na mão. As tigres venceram este fim de semana as equipas de Santo Tirso e Vilacondense (ambos na “negra”) e sagraram-se campeãs da Taça AVP do escalão. **MV**



ESPINHENSES EM HONRA DE S. TIAGO



No domingo passado, o Rio Largo esteve presente na 4ª edição da Corrida de S. Tiago (Rio Meão). Uma prova na qual a secção do clube espinhense tem sido presença assídua e que este ano contou com um percurso diferente. O clube espinhense apresentou-se na linha de partida com 5 atletas, tendo alcançado resultados muito interessantes.

Com registo de 32min20seg, Renato Sousa foi o primeiro atleta do clube a terminar, sendo 11º na classificação geral e 7º no escalão sénior. Seguiram-se Carlos Coelho (37min40seg), que foi 11º no escalão M40, Joaquim Gomes (45min26seg), no 8º lugar do escalão M60,

Daniel Lopes (45min39seg) em 38º do escalão Sénior, e José Falcão (48min17seg) que fechou o TOP 10 dos M60.

A prova teve uma distância aproximada de 9.250 metros, e teve Cristiano Pereira (Casa do Povo de Mangualde) e Justyna Wojcik (ACD S. João da Serra) como grandes vencedores.

A secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão também marcou presença na corrida com 11 atletas dos escalões de formação. O grande destaque dos espinhenses vai para Vitória Pinho, que conseguiu o brilhante 2º lugar em Benjamins, nos 600m. **NO**

NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS



Um, dois, três!!! Foi mesmo assim a magnífica prestação do GD Ronda na Esmoriz Night Race no passado sábado.

João Moreira subiu ao mais alto lugar do pódio como o melhor M/40, Jose Joaquim Silva fez segundo no escalão M/45 e Carlos Fazendeiro foi o terceiro na categoria M/55.

Um primeiro, um segundo e um terceiro lugar para o Atletismo do GD Ronda nesta prova noturna que

contou ainda com as brilhantes prestações de Paulo Mota, Celso Silva, António Ferreira, Sandra Margarida Costa e Deolinda Paula Ferreira.

Entretanto, no domingo pela manhã em Rio Meão, Ana Paula foi nona classificada no escalão de Seniores Femininas na Corrida de São Tiago.

Mais uma excelente prestação dos atletas com esforço e dedicação para honrar o emblema do GD Ronda. **MV**

RECORDES ATRÁS DE RECORDES

No passado fim de semana, a equipa de cadetes da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no III Torregri, uma competição organizada pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizada nas Piscinas Municipais de Estarreja. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 20 nadadores (10 masculinos e 10 femininos).

O destaque espinhense da competição foi o nadador Rodrigo Rodrigues (Cadete A) ao ficar em 1º lugar nos 100m Livres e 100m Costas e em 2º lugar nos 200m Estilos e 800m Livres. Coletivamente, em destaque esteve a estafeta 4x100m Livres Cadetes A, com os nadado-

res Alexis Silva, Ruben Oliveira, Afonso Rafael e Rodrigo Rodrigues ao chegarem ao primeiro lugar do pódio.

Também em destaque esteve Guilherme Pinto e Raquel Monteiro. Guilherme Pinto (Cadete B) ficou em 1º lugar nos 100m Bruços, 2º lugar nos 100m Estilos, 4º lugar nos 100m Livres e 7º lugar nos 400m Livres. Raquel Monteiro (Cadete B) obteve em 2º lugar nos 100m Bruços, tendo ficado também em 7º lugar nos 100m Costas, 12º lugar nos 100m Estilos e 21º lugar nos 100m Livres. Coletivamente, a estafeta de 4x50m Livres Cadetes B, com os nadadores Raul Sousa, Gonçalo Ribeiro, João Castro e Guilherme Pinto.

No final da competição disputa-



Equipa espinhense que marcou presença em Estarreja.

da em Estarreja foram batidos 79 recordes pessoais (incluindo tempos parciais), dos quais 5 recordes

do clube: Rodrigo Rodrigues – RC Cadete A nos 100, 400 e 800m Livres e 50 e 100m Costas. **NO**

MARIANA NEVES É CAMPEÃ NACIONAL

No passado fim de semana realizou-se o Campeonato Nacional de Não Seniores de Badminton no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha. O apuramento para esta competição, na qual é feita a atribuição dos títulos de campeões nacionais, decorreu ao longo da época através de cinco jornadas zonais, cinco jornadas nacionais e três torneios organizados por clubes.

Duas atletas da Académica de Espinho conseguiram o apuramento para o Campeonato Nacional, a sub 17 Mariana Neves e a sub 19 Inês Pardilhó.

Mariana Neves sagrou-se campeã nacional na variante de Pares Mistos, ao lado do Rodrigo Almeida, atleta do clube de Albergaria, depois de ao longo da época terem vencido todas as provas que disputaram. O resultado alcançado este fim de semana na final do Campeonato Nacional (21/8; 21/10) demonstra a sua enorme superioridade em relação aos adversários.

A juntar ao título nacional, Mariana Neves alcançou o de vice-campeã na variante de Pares Seniores. Na prova de Singulares foi eliminada nas 1/2 finais pela vencedora da competição. Sublinhando-se que nestas provas as derrotas ocorreram após jogos muito equilibrados, em que a vitória e os títulos nacionais podiam ter caído para o lado

da atleta da Académica de Espinho. No escalão de sub 19, participou Inês Pardilhó, que alcançou o título de vice-campeã nacional na prova de Pares Seniores, resultado conseguido ao lado de Joana Oliveira do Famalicense e que corresponde às expectativas.

Na prova de Singulares Inês Pardilhó não foi feliz no sorteio e saiu derrotada na 1ª ronda frente a Catarina Martins (FAC). **MV**



CANELAS ARRASA CONCORRÊNCIA



No passado fim de semana, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no III Torneio Master do Douro Vinhateiro.

Este torneio foi realizado nas Piscinas Municipais de Santa Marta de Penaguião e organizado pela Associação de Natação do Nordeste.

Estiveram presentes 151 nadadores em representação de 24 clubes. **MV**

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com o nadador António Canelas no escalão I.

António Canelas nadou as provas de 50m Mariposa, 50m Costas, 50m Bruços, 50m Livres e 100m Estilos, tendo obtido o 1º lugar em todas as provas, vencendo assim o Troféu de Nadador Completo do seu escalão com um total de 1573 pontos. **MV**

Hóquei em Patins

AAE termina em 4.º lugar

A AAE folgou na última jornada da 2.ª Divisão Zona Norte. O CH Carvalhos venceu o último encontro e subiu ao terceiro lugar arredando os mochos para o 4.º posto, ambos com 53 pontos. **NO**

CAMPEÕES COROADOS NO CIRCUITO DE SURF DO NORTE

Inês Santos, Sacha Garcia, Catarina Beirão e Salvador Couto venceram o Circuito de Surf do Norte. Última etapa e coroação dos vencedores aconteceu em Espinho.

A quinta e última etapa do Circuito de Surf do Norte realizou-se nos dias 26 e 27 de maio, em Espinho, integrada no Espinho Surf Destination. Aquela que é considerada a melhor onda do norte recebeu os melhores surfistas da região, com a Praia da Baía a não deixar os seus créditos por mãos alheias, proporcionando ondas muito bem formadas e com bom tamanho, palco ideal para os surfistas conseguirem executar mais de 6 manobras por onda.

Foram dois dias bastante intensos e longos, de doze horas cada, com muito boa onda e bom surf, que coroaram os novos campeões regionais nas categorias sub-16 e

sub-18, masculinas e femininas.

Assim, em sub-16 feminino, Raquel Otero levou a melhor na etapa, deixando Inês Santos em segundo lugar, Ana Lima no terceiro e Leonor Gomes no quarto. Com o vice-título na etapa, Inês Santos sagrou-se campeã regional.

Em sub-16 masculino, Sacha Garcia venceu a prova e o circuito, com Tomás Jervell na segunda posição, José Bruschy na terceira e João Crespo na quarta.

Em sub-18 feminino, Catarina Beirão também conseguiu o pleno, vencendo etapa e circuito. Mariana Gonçalves foi segunda, Beatriz Costa terceira e Benedita Neves quarta.

Em sub-18 masculino, José Bruschy venceu a derradeira etapa, deixando o novo campeão regional, Salvador Couto, no segundo lugar, Tomás Arroja no terceiro e Gonçalo Magalhães no quarto posto.

"Tendo este circuito começado em Espinho, há 12 anos, foi muito



Foto: DR

bom ver a sua evolução, a evolução dos atletas e a quantidade de surfistas que temos a competir," afirmou Gonçalo Pina. "Para nós, organização, é sempre uma honra realizar esta competição regional, pois foi por aqui que começamos a desenvolver a nossa marca e estratégia do Espinho Surf Des-

tinuation!... Obrigado a todos os que estiveram na praia – atletas, treinadores, familiares – e a todo o público que esteve a assistir a esta competição. Foram dois dias bastante simpáticos e com muito boa onda! Para o ano há mais!" concluiu o responsável pela organização. **NO**

PATRICIA AZEVEDO SALTOU PARA O SEGUNDO LUGAR

Foi no Campeonato Nacional de Trampolim individual que Patricia Azevedo se destacou, alcançando o segundo lugar e sagrando-se assim vice-campeã Nacional de trampoline no escalão de juvenis de base.

"Esta classificação foi o resultado do muito trabalho realizado pela ginasta, que pode comprovar que se trabalhar com empenho e dedicação as coisas podem acontecer e, quem sabe, num futuro próximo o título poderá ser uma realidade", destacou a AAE.

É ainda de salientar, as fantásticas prestações de Bernardo Silva

e Gonçalo Rio no escalão de iniciados, que alcançaram o segundo lugar em trampoline sincronizado. Também Bruno Oliveira em seniores da 1.ª divisão e Eugénia Mota em juvenis da 1.ª divisão, conseguiram alcançar o quarto lugar e assim, também, um lugar nas Super Finais. A estes 4 ginastas também se juntará o Diogo Cabral, que se qualificou no nacional de duplo mini trampoline para esta competição.

De realçar que a AAE estará, assim, representada por 5 ginastas nas Super Finais, que se realizarão no dia 9 de junho, em Guimarães, e



desta forma lutarão pelo título nacional nos respetivos escalões. **MV**



Voleibol I - Formação

AAE não foi além do 8.º

Os Iniciados da Associação Académica de Espinhos deslocaram-se a Esmoriz para participar na Fase Final do Apuramento para o Campeão Nacional Iniciados masculinos 2017/2018. No

seu primeiro encontro jogaram com o Sport Lisboa e Benfica e não foram além de uma derrota por 3-1. No segundo desafio os mochos mediram forças com o Leixões e voltaram a somar nova derrota (3-0). E como não há duas sem três, no terceiro jogo, de apuramento para o 7.º e 8.º classificado, a AAE foi incapaz de travar a Associação Antigos Alunos dos Açores (3-1). **NO**

CAMPEONATO DE PORTUGAL 2018/19 REDUZIDO A 4 SÉRIES

A Federação Portuguesa de Futebol já divulgou as datas do início das provas nacionais de futebol para a época 2018/2019. O campeonato de Portugal tem o seu início agendado 12 de agosto, sendo que a final está agendada para 23 de junho de 2019. Este ano há apenas quatro séries mas ainda não há confirmação oficial por parte da Federação.

A grande alteração para a temporada de 2018/2019 no Campeonato de Portugal, onde está inserido o Sp. Espinho, passa pela redução de cinco para quatro séries. O modelo anterior contemplava 80 clubes na luta pela subida de divisão mas agora apenas 72 clubes terão essa oportunidade.

Com 18 clubes por série, o campeonato irá disputar-se ao longo de 34 jornadas, mais quatro do que na temporada anterior. No final dessa fase regular, os dois primeiros de



cada série apuram-se para o playoff, que vai disputar-se nos mesmos moldes do antigo, com quartos-de-final, meias e os dois apurados para a final - na qual lutam pelo título - a garantirem logo a promoção à Segunda Liga. Quanto a descidas, na próxima temporada vão cair os últimos cinco classificados de cada série, somando 20 despromovidos

aos distritais, ao contrário dos atuais 30.

Ainda sem confirmação oficial, o Sporting Clube de Espinhodeverá ficar colocado na Série B e terá pela frente uma deslocação à Madeira (Marítimo B) e rumará ainda a Mêda (distrito da Guarda). As deslocações mais curtas serão a Lourosa, S. João da Madeira, Coimbrões e Leça.

SÉRIE B

(Ainda sujeita a confirmação pela FPF)

Marítimo B
Felgueiras
Trofense
Pedras Rubras
Paredes
Leça
Gondomar
Coimbrões
Lamego
Cinfães
Sp. Espinho
Lourosa
Mêda
Cesarense
Sanjoanense
Lusitano
Gafanha
Águeda

Em relação ao plantel não há grandes novidades para os tigres. A única certeza, para já, é mesmo o retorno de Samu ao Boavista. **NO**

ASAS NOS PÉS



Paulo Valente foi segundo classificado em M/40.

Mais dois pódios para os ases da estrada do GD Ronda que continuam a brilhar na temporada velocipédica deste ano.

Na difícil e sempre muito competitiva prova do Gerês Granfondo, Paulo Valente foi o segundo classificado na categoria M/40, enquanto que também ao pódio subiu Hernâni Silva como terceiro melhor em M/50.

Numa prova marcada por alguma chuva e que motivou várias quedas, participaram ainda Vitorino Pereira, Hélder Pereira, Filipe Santos Terrano, Manuel Monteiro e Amândio Jesus.

Desta forma, o ciclismo do GD Ronda continua a pedalar no pelotão da frente e a conquistar excelentes resultados na presente época. **NO**

Atletismo

Running Espinho para Kids



O grupo de corridas "Running Espinho" realizou-se no passado domingo de manhã, o 1.º treino Running Espinho Kids. 32 crianças aproveitaram o dia para praticar desporto num treino organizado que acabou por superar as expectativas da organização. Queimadas todas as calorías, os pequenos atletas tiveram direito a um pequeno lanche. **NO**

Voleibol

Vítor Pinto é o novo coordenador da formação do SCE

Depois de ter anunciado Alexandre Afonso como treinador principal do voleibol dos tigres, o clube vareiro anunciou agora Vítor Pinto como o novo Coordenador do voleibol de formação do SC Espinho. "Agradecemos a sua confiança no projeto e desejamos as maiores felicidades para o desempenho das suas novas funções", destacou o clube na sua página do Facebook. **NO**

NO PASSADO DIA 28 DE MAIO

XXX ENCONTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS



O trigésimo "Cidade de Espinho" reuniu na Piscinal Municipal de Espinho, cerca de 140 participantes de 12 instituições/clubes da zona norte no passado dia 28 de maio.

O encontro desportivo mais antigo do calendário da ANDDI - Associação Nacional de Desporto para De-

senvolvimento Intelectual, e criado pela Cerciespinho, foi aberto pela diretora geral da instituição de Espinho, Rosa Couto, que enfatizou a importância do desporto como ferramenta inclusiva e a dinamização do professor António Sampaio Maia na Cerciespinho. **MV**

DISPUTADA EM ITÁLIA

ESPINHENSES SOBEM AO PÓDIO EM COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA



A equipa Robotic.Builders, constituída pelos espinhenses Aléxia Sousa, Miguel Sousa, Rafael Coimbra e Tomás Silva e pelo seu mentor Manuel Silva, participou na liga Rescue CoSpace, no âmbito da Competição Europeia RoboCup (European RoboCupJunior Championship (EURCJ) - que decorreu em Montesilvano (Itália).

As equipas presentes nesta liga foram inicialmente divididas em dois grupos e dentro de cada grupo tiveram todas que competir entre si, na passada quarta-feira, 30 de maio, tendo a equipa Robotic.Builders vencido todas as partidas em que participou e ficando classificada em primeiro lugar do grupo.

. Na primeira meia final a equipa Robotic.Builders competiu com a equipa Pikachu, da Alemanha, tendo perdido esta partida após ter estado à frente na pontuação durante a maior parte do encontro.

Na partida de atribuição dos 3º e 4º lugares a equipa Robotic.Builders defrontou uma outra equipa Portuguesa, da Escola Secundária de Barcelinhos, e venceu esta partida, tendo assegurado o terceiro lugar na prova. **MV**

agenda

Até 31 de maio Exposição "Amarrar o Medo... Colorir a Esperança..." - Centro Multimeios Exposição "CriArte Espinho'18" - FACE	21h30 Lu(g)ar de Estátuas - Rua 19
Até 23 de junho Exposição da Vida e Obra de Rafael Bordalo Pinheiro - FACE	10 de junho 15h30 XXII Encontro de Estátuas Vivas - Largo da Câmara Municipal 21h00 Oficina de Teatro Infantil do Animartes - Auditório Nascente
7 e 8 de junho 9h30 às 17h30 Feira das Profissões - Centro Multimeios	13 de junho 21h00 Inauguração da Exposição Nós, os de Orpheu - Biblioteca Municipal
8, 9 e 10 de junho 8 e 9 (21h30) e 10 (14h30 e 17h30) Espetáculo Final das MTV Dance Kids - Centro Multimeios	15 de junho 18h30 Pensar a Escrita com: Sandra Inês Cruz - Biblioteca Municipal 21h00 Música ao vivo com Ricardo Rocha Duo - Casino Espinho 21h30 Soy Tango - Casino Espinho
8 de junho 21h30 Teatro "A Paz" - Auditório Nascente 21h00 Música ao vivo com Riverside - Casino de Espinho 21h00 Espetáculo Viagem no Tempo - Auditório de Espinho	16 de junho 21h00 Música ao vivo com Ricardo Rocha Duo - Casino Espinho 21h30 Teatro "A Paz" - Auditório Nascente
9 de junho 11h00 1, 2, 3... Read & Play with Me! - Biblioteca Municipal	

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Subdiretor Joana Amorim
Redação Nuno Oliveira e Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho
 Tiragem 1000 exemplares
 Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83
 Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em:
 www.mare-viva.pt

ARTIGO DE OPINIÃO



Filomena Maia Gomes
Advogada

ARTIGO DE OPINIÃO

O INFELIZ ESTÁD(I)O DE ESPINHO

Nestes últimos dias muito se tem falado sobre o Estádio e a falta dele, sobre o SC de Espinho jogar em Fiães e o que se passa em Espinho que "tudo" está a ir embora, pois até o nosso futebol vai jogar para o concelho de Santa Maria da Feira. E, a avaliar pelo estado de degradação dos equipamentos municipais, onde não há dinheiro para manter nenhum deles - está tudo em estado de ruína - será que vai haver dinheiro para construir de novo? E não será para depois abandonar em o estádio, como fazem aos outros equipamentos urbanos da cidade?

Frequentemente têm-me perguntado a opinião sobre o Estádio do SC Espinho e se, de acordo com a promessa eleitoral, o novo Estádio que esta Câmara prometeu não deveria estar já pronto ou, pelo menos, começado. Têm sido tantas as questões colocadas que se nota o sentimento desacreditado e duvidoso que este tema levanta: Uma vez que nada foi feito e tudo não passou de uma manobra e ilusão que a todos nos envergonha, devia ser dada uma resposta pelas Entidades responsáveis por esta situação e não por mim. Contudo, deixo-vos a minha visão sobre este tema.

São várias e distintas as questões que me colocam... "acredita que é possível ter o projeto do Estádio este ano?" " havia mesmo um projeto aprovado?" Considera que o Espinho foi capaz de desistir de um projeto concreto por uma promessa eleitoral? " Quanto tempo demora e quanto custa fazer um Estádio?" " Deve ser municipal ou o SC de Espinho deve ter património próprio?" Enfim, têm sido tantas as questões que exemplificam bem o sentido desacreditado e duvidoso que este tema levanta a muitos espinhenses e que, sentindo-se confusos e enganados, querem uma resposta e que urge esclarecer.

Quanto ao estádio ser municipal este deveria ser um processo aberto, ampla-

A Sede

Anda-se sempre à procura de uma sede de água!
 Todo o percurso se faz com esse fito
 Com essa meta
 Sempre na ansia de atingir a fonte
 Do conhecimento
 Da Luz.
 Com essa fome de água, a que chamamos sede, prosseguimos
 Sempre dessedentados
 Carentes

Famélicos
 do saber
 E da essência da Vida.
 Na procura incessante da chuva que molha,
 E rega,
 Fazendo crescer o desejo de mais
 Porque sempre insuficiente.
 Procura que cansa, desgasta e desnute
 Causa sofrimento
 Traz mágoa
 e ensinamento também.

Fermenta a terra e
 Faz medrar a semente
 Que nos dará o fruto e as flores,
 porque além disto há Sol!
 Há a Sede de mais Luz
 A fome de mais Saber, a sofre-guidão
 A ânsia de mais andar até ao fim do caminho, a ilusão
 A busca de sentido,
 A Interrogação
 O Bem e o Mal.
 A Vida!

mente discutido e participado por toda a sociedade e muito particularmente pelos principais atores desportivos do concelho. Tantas clubes, tantas coletividades, tantas necessidades que necessitam de soluções. Nada, mais do mesmo possivelmente dentro de uns dias, surgirá uma espécie de concurso privado, um fato à medida, para os do costume, que nos impingirão uma solução que resolva os seus problemas e não os de Espinho. E isto não é boa política.

Temos uma oportunidade única de implementar uma política desportiva que promova, o desporto é um dos setores críticos do desenvolvimento e do sucesso de uma geração. A ausência de uma política e estratégia desportiva, é impensável numa cidade que se pretende, moderna e competitiva. Nunca foi tão pertinente, debater publicamente o atual estado de falência desportiva que o nosso concelho chegou".

Como arquiteto e autor do único projeto de Arquitectura para o Estádio do Sporting Clube de Espinho, devidamente aprovado por todas as entidades e instituições e sobretudo pronto para construir, posso garantir-vos que se trata de um processo nada fácil e moroso. No entanto, a verdade é que o SCE já tinha este processo finalizado, faltando o apoio da Câmara para avançar. Mas, imprevisivelmente, ambos desistiram o de fazer. (Terá sido pelo arquiteto responsável do projeto ser o candidato adversário à câmara em funções?!). Acima de tudo Penso que o problema do Estádio de Espinho nao é apenas o Estádio, mas de uma luta intestina do Poder sobre um clube e de toda uma massa associativa relevante num concelho tão pequeno como o nosso.

Como candidato à gestão e à liderança de uma autarquia cheia de problemas e de atrasos estruturais como é Espinho, considero fundamental que todo e qualquer equipamento urbano seja algo verdadeiramente importan-

te para a população e como tal, deve ser pensado no bem comum e numa perspectiva de futuro, ou seja devemos investir o dinheiro público para potenciar sempre o desenvolvimento do concelho. A meu ver, um Estádio não deve ser um edifício per si (como acontece em alguns exemplos do nosso país como Aveiro) mas deve estar inscrito numa fundamentada visão global do futuro do concelho - que como sabemos não há!

De modo algum pode ser pensado um equipamento urbano, público ou privado, olhando apenas para o interesse de quem quer fazer, ou de outros interesses menores ou pessoais. Isso não é gestão coletiva, é subserviência, desleixo, muitas vezes ignorância e quantas vezes até simples corrupção. Hoje, esperamos todos muito mais dos políticos, não basta ter boa vontade, é preciso estar preparado, saber fazer e bem. Não podemos continuar a adiar o futuro.

O que é certo é que a propósito do Estádio que o S. C. de Espinho quer construir há longos anos e que esteve perto de o conseguir... esta Câmara, nestes seus quase nove anos de existência, nada fez para o viabilizar. Não só nada foi feito como tudo foi desfeito! Essa é a verdade.

O que há um ano pensava sobre esta matéria e a preparar-me para outras responsabilidades era algo próximo de uma ideia que pensei e desenvolvi na altura para dar a entender o que Espinho poderia ser e, assim, transformar as dificuldades em oportunidades.

Há um ano não quis, propositadamente, apresentar aos espinhenses algo como ato de campanha ou promessa: não sou de prometer, sou de fazer. Por isso não quis publicar nenhuma ideia que desenvolvi para Espinho.

Hoje, conhecendo os truques do lado negro da política, penso diferente. Se pensarei melhor? Não sei... mas penso diferente sobre estas e tantas outras matérias. Mas subsiste em mim algo que considero fundamental: continuo

a acreditar que não há mal que sempre dure e que um dia Espinho vai conseguir livrar-se de tantos fantasmas que por aqui pairam e que mantêm esta cidade num marasmo encantado, levando a que muitos - alegremente - aceitem que a casa do SC Espinho seja... Fiães, entre muitas e tantas outras aberrações.

Por tudo isto talvez valha a pena repensar sobre a importância de fazer um equipamento urbano, de resolver o problema do SC de Espinho para ter o seu estádio no nosso concelho e, ao mesmo tempo, corrigir erros urbanísticos, áreas degradadas, desenvolvendo o concelho, aproximando a população e dando passos para fazer uma nova Cidade que Espinho precisa. A Câmara pode e deve ajudar todos os espinhenses, individual ou coletivamente, esforçar-se por isso mas também deve saber definir com total transparência, isenção, muita sabedoria e sobretudo com rigor as suas verdadeiras prioridades.

Por isso importa também saber e perguntar... e os espinhenses? O que será que pensam sobre esta matéria e sobre o seu concelho? Terão ainda, para além do voto, algo para dizer? Querem mesmo que algo mude? Quais são as verdadeiras prioridades? Quais são as promessas que importa cumprir e que a Câmara não pode esquecer, muito menos inventar desculpas... falsos culpados para mais uma vez nada fazer, como até aqui tem feito.

O estado e o estádio de Espinho, são infelizmente as duas faces da mesma moeda - ruína e degradação - um sucessivo adiamento, porque não há cultura de trabalho e muito menos do necessário Saber Fazer. Por isso continuo a ter muitas dúvidas, muitas... mas quero ainda acreditar que tudo seja possível de resolver a bem de Espinho, a bem da cada vez mais urgente e necessária mudança em Espinho que eu, não só acredito, como trabalho para isso.

Viva Espinho. **Nuno Lacerda**

CERVEJA

**SUPER BOCK MINI
PACK 20x0,25L**

8,49
€/ und.

PORCO

COSTEleta do LOMBO

2,89
€/ kg.

SARDINHA CONGELADA

1,99
€/ kg.

**COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO**



de 07 a 13 de JUNHO

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



*Em Espinho,
a tradição tem um nome*



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417